

Dia da (In)Consciência Negra

DEMISSÃO NA CPFL: RACISMO?

Em pleno 20 de Novembro, empresa demite trabalhadora negra, dirigente sindical. Que consciência é essa, CPFL?

No Dia da Consciência Negra, 20 de Novembro, o Sinergia CUT expõe uma situação intrigante: a CPFL demitiu uma trabalhadora negra da Agência de Atendimento de São José de Rio Preto. Curioso é que, além de ser negra, ela é dirigente do Sinergia Rio Preto e integrante do Coletivo de Mulheres do Sinergia CUT.

Tão repugnante quanto e totalmente sem nexos foi o motivo alegado pela empresa para a demissão: a atendente Renata Ribeiro trabalhava demais e registrava grande produtividade.

Segundo informações, a ordem para a dispensa veio do Comitê de Ética da CPFL. Mas...

... **que ÉTICA é essa, CPFL????**

Uma empresa que, mesmo registrando um aumento de 80% no seu lucro no último trimestre, pega R\$ 1,2 bilhões da Conta-covid do governo federal, precisa mesmo desse recurso? Ainda mais: toma para si esses R\$ 1,2 bi enquanto a maioria dos trabalhadores e das pequenas e médias empresas do país sofre as consequências de uma grave crise econômica... isso é ético?

E os cortes de energia durante a pandemia, em que clientes ficaram sem energia elétrica durante essa crise ... isso tudo é ético?

O que dizer dos trabalhadores da CPFL que fazem jornadas abusivas



e são levados pela chefia a fraudar o ponto eletrônico para não infringirem a legislação... isso também é ético?

A conclusão é que a CPFL, que tem um Comitê de Ética e que demitiu uma trabalhadora negra neste 20 de novembro, tem muito pouco ou nada a dizer ou ensinar sobre Ética. Esse tema, na realidade, virou subterfúgio para demitir trabalhadores que, sem esse "argumento", jamais seriam dispensados, por conta da sua competência e profissionalismo.

Para a direção do Sinergia CUT, com tudo isso, a mensagem que a CPFL passa aos trabalhadores e para a sociedade é que a única Ética que

interessa para a empresa é a ética do dinheiro! Quando o assunto é faturar, vale tudo, mesmo que, para isso, seja necessário prejudicar trabalhadores e clientes. Lamentável.

Repúdio à demissão de Renata Ribeiro

O Sinergia CUT repudia mais esse ataque contra a pessoa humana, contra as práticas antissindiais e reforça seu compromisso de luta contínua contra o racismo e pela igualdade e o respeito a todas as cores, raças e etnias e pela garantia do emprego e dos direitos. O Sindicato tomará as providências cabíveis para reverter a demissão da trabalhadora.